

CONCEITOS DE INTEGRIDADE CIENTÍFICA APLICADA AS REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIFESP

¹Maria Eduarda dos Santos Puga

²Andreia Cristina Feitosa do Carmo

³Flávio Castro de Sousa

⁴Fábio Luís Falchi Magalhães

Universidade Federal de São Paulo^{1,2,3,4}

carmoandreia@gmail.com

RESUMO

Introdução

Para garantir uma ciência confiável, ela deve ser produzida por meio de processos transparentes e robustos e atualmente como um elemento central para a transparência dos processos consiste na integridade científica. A integridade científica consiste na adesão de estratégias que permitam a promoção e o desenvolvimento de padrões científicos éticos e honestos que garantam a objetividade, clareza, reprodutibilidade, abertura e acessibilidade, o dever de cuidar, justiça em fornecer referências e dar crédito e responsabilidade para os cientistas e pesquisadores futuros. Diante dessa perspectiva, o Portal de Revistas Científicas da UNIFESP foi construído. Lançado em 2019, um dos compromissos é alcançar e manter os mais altos padrões de integridade científica.

Objetivo

O objetivo é fornecer informações, nas instruções aos autores, que permitam a editores, pesquisadores e leitores uma compreensão dos principais elementos no processo de transparência de pesquisa, bem como má-conduta.

Metodologia

Uma equipe formada por editores, bibliotecários e colaboradores do Portal de Revistas da UNIFESP realizou uma busca sistemática em diversas fontes de informação de documentos e/ou recomendações que abordassem sobre integridade científica. Após o levantamento, a definição de má-conduta foi extraída do documento elaborado pela European Science Foundation The European Code of Conduct for Research Integrity e da recomendação do Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP.

Resultados

Para os documentos, má conduta consiste em: fabricação, falsificação ou plágio na elaboração, execução ou revisão de pesquisas ou no relato de resultados de pesquisas (Tabela 1). Há uma ênfase em ambos os documentos que consiste em informar aos leitores que má-conduta em pesquisa não inclui erros honestos ou diferenças de opinião.

Tabela 1: Definição dos conceitos de fabricação, falsificação e plágio

Conceito	Definição
Fabricação	inventar dados ou resultados registrando ou relatando-os.
Falsificação	manipular materiais, equipamentos ou processos de pesquisa, ou alterar ou omitir dados ou resultados, de modo que a pesquisa não seja representada com precisão no registro da pesquisa.
Plágio	consiste na apropriação de ideias, processos, resultados ou palavras de outra pessoa sem dar crédito apropriado.

Para a equipe de colaboradores, os documentos também forneceram informações de como os resultados de pesquisa devem ser publicados de maneira aberta, transparente e precisa. No que se refere a autoria, os autores do manuscrito, devem ser totalmente responsáveis pelo conteúdo da publicação. Autoria convidado e autoria fantasma não devem ser aceitos. Para estabelecer a sequência dos autores devem ser acordados por todos, idealmente no início do projeto, bem como as contribuições de colaboradores e assistentes devem ser reconhecidas, com sua permissão. Todos os autores devem declarar qualquer conflito de interesses e contribuições intelectuais de outros devem ser reconhecidas e corretamente citadas. Honestidade e precisão devem ser mantidas em comunicação com o público e a mídia. O apoio financeiro e de outros tipos para pesquisa deve ser reconhecido.

Conclusões

Todo o processo de buscar informações sobre integridade e sua aplicabilidade nos processos editoriais nas revistas da UNIFESP, evidenciou para equipe de colaboradores que o conceito integridade deve estar além do impresso, o conceito deve ser incorporado nas rotinas editoriais e deve ser debatido tanto na academia como nos meios de comunicação de massa. O esclarecimento de integridade científica deve facilitar o processo de abertura da ciência bem como ações positivas com critérios claros e objetivos. Para equipe ficou evidente que não basta as informações sobre integridade ser informada nas instruções aos autores de cada revista, mas também se faz necessários ações educativas dentro

da instituição como fora da academia para implementação de práticas transparentes de pesquisa.

Palavras-chaves

Má-conduta científica. Conduta ética. Revistas eletrônicas,

Referências

ABU-ZAID, A; ALAMRI Y. Promoting authorship integrity in scientific publication. **Acad Med.**, v. 94, n.2, p. 151, 2019. doi: 10.1097/ACM.0000000000002523. Acesso em: 30 jun. 2019.

EUROPEAN SCIENCE FOUNDATION. All European Academies - ALLEA. **The European code of conduct for research integrity**. Strasbourg (FR): ALLEA; 2011. 19 p.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP. **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: FAPESP, 2014. 46 p. Disponível em: http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf. Acesso em: 30 jun. 2019.

PATRÃO, MDCN. On (scientific) integrity: conceptual clarification. **Med Health Care Philos.**, v. 21, n. 2, p.181-187, 2018. doi: 10.1007/s11019-017-9796-8. Acesso em: 30 jun. 2019.